



INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE GOIÁS

**MANUAL DO CURSO DE DIREITO PARA
ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE MONOGRAFIA,
MONOGRAFIAS E TRABALHOS DE CONCLUSÃO
DE CURSO DAS FACULDADES IESGO**

FORMOSA – GO
2011

SUMÁRIO

1. DEFINIÇÕES.....	3
2. ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA	4
3. CONCEITOS.....	5
4. APRESENTAÇÃO GRÁFICA.....	7
4.1. Parte geral.....	7
4.2. Citações diretas.....	7
4.3. Citações indiretas.....	8
4.4. Citações de citações.....	8
4.5. Notas de rodapé.....	9
4.6. Referências Bibliográficas.....	9
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	13
APÊNDICES	

APRESENTAÇÃO

As Faculdades IESGO decidiram por manter, em seu âmbito interno, a obrigatoriedade da elaboração da monografia, bem como da sua apresentação perante uma banca examinadora, como requisito para a conclusão dos cursos de graduação, pois partimos do pressuposto de que todo acadêmico é um pesquisador em potencial e de que a pesquisa é um instrumento didático-pedagógico essencial para uma formação acadêmica de qualidade.

Pode-se dizer que a monografia é o resultado escrito de toda uma pesquisa científica realizada pelo acadêmico acerca de determinado assunto/objeto que tem que ser bastante específico. Isso porque um mesmo objeto pode ter diversas interpretações no tempo e no espaço, em virtude da complexidade inerente a essa ciência.¹ Mas não basta que o aluno delimite o tema a ser estudado, também é preciso que ele trabalhe o tema escolhido com reflexões e críticas que ultrapassem a mera compilação de textos, resumos ou exposição de opiniões pessoais, que não reflitam em si a aquisição do arcabouço teórico-científico exigido.

A elaboração de uma monografia é um processo que deve seguir o rigor científico e deve envolver uma reflexão crítica que seja capaz de ultrapassar o senso comum. Segundo Umberto Eco, o trabalho científico pode ser identificado pelas seguintes características:

o estudo deve debruçar-se sobre um objeto reconhecível e definido, ou seja, que possa ser reconhecido pelos outros, e não apenas pelo pesquisador; o estudo deve dizer algo de novo sobre o objeto pesquisado, ou rever sobre uma ótica diferente o que já foi dito sobre ele; o estudo deve ser útil para as pessoas em geral, ou pelo menos para um grupo específico; o estudo deve fornecer elementos para a verificação e a contestação das hipóteses apresentadas, permitindo uma continuidade da própria pesquisa.²

¹ VIEIRA, Liliane dos Santos. **Pesquisa e monografia jurídica na era da informática**. 2 ed. Brasília: Brasília Jurídica, 2005, p. 55.

² ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 15 ed. Trad. Gilson César Cardoso de Sousa. São Paulo: Editora Perspectiva, 1999, p. 21-25.

Nesse sentido, Umberto Eco ensina que o mais importante numa monografia não é propriamente o tema em si, mas a forma com que o pesquisador trabalha este tema, o seu método de trabalho e a experiência daí resultante. Para realizar uma boa pesquisa, o educando deve saber trabalhar com o tema por ele escolhido; deve saber gerenciar todas as informações que circundam este tema, de modo a escolher com quais as informações irá trabalhar, e como e quando irá utilizá-las.

1. DEFINIÇÕES

Projeto de Pesquisa: Relatório escrito apresentado no início dos trabalhos, no qual o educando delimita o tema e o problema que pretende pesquisar, bem como suas hipóteses; expondo qual o seu marco teórico de referência e a sua lista bibliográfica e indicando a metodologia a ser empregada.

Relatório de Pesquisa: Trata-se de uma narração escrita, ordenada e minuciosa acerca daquilo que foi apurado em um trabalho de pesquisa.

Artigo Científico: Trabalho acadêmico que discute ideias nas várias áreas do conhecimento, podendo expressar ideias próprias do autor ou apenas discutir informações publicadas anteriormente. É publicado em revistas acadêmicas e, por isso, geralmente de pequena extensão.

Monografia: é o estudo minucioso que trata de um tema específico, bem delimitado. Este termo é utilizado para os trabalhos finais de cursos de Graduação e de Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu*. As monografias de cursos de Graduação também são denominadas Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). Embora não se exija originalidade do tema, este deve ser investigado em profundidade (OLIVEIRA, 2004).

Dissertação: segundo Oliveira (2004), é o trabalho que apresenta o resultado de um estudo sobre um tema bem delimitado, com o objetivo de analisar e interpretar as informações obtidas por meio de uma pesquisa científica. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do aluno. É feita sob orientação de pesquisador, visando a obtenção do título de Mestre.

Tese: é o trabalho que expõe o resultado de um estudo ou pesquisa sobre um tema específico e bem delimitado. É elaborada a partir de uma investigação original. É um dos requisitos para a obtenção

do título de Doutor e dos títulos acadêmicos de livre-docência³ (OLIVEIRA, 2004).

Orientador: Professor da instituição, vinculado ao DEPIC, encarregado de conduzir a pesquisa dos educandos na elaboração do trabalho monográfico.

Errata: Elemento opcional da monografia, que indica os principais erros verificados em momento posterior ao seu depósito. Deve ser entregue em separado da monografia. Ocorre em casos bem excepcionais.

Anexos: Documentos sobre a pesquisa realizada, não sendo da lavra do autor do trabalho acadêmico. Localiza-se após o glossário e apêndice.

Apêndices: Elemento pós-textual não obrigatório, de autoria do próprio acadêmico, que é juntado ao trabalho de modo a complementá-lo. Sua retirada não poderá implicar prejuízo ao trabalho.

1. ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA

O primeiro passo para a realização da pesquisa científica é a elaboração de um projeto de pesquisa, através do qual o estudante orientará todo o seu trabalho posterior. O projeto de pesquisa é o marco inicial da pesquisa acadêmica, que servirá como guia durante todo o processo de elaboração da monografia. Por isso, o consideramos como de extrema importância para o iniciante na pesquisa científica. O projeto de pesquisa é composto das seguintes partes:

- I- Capa;
- II- Folha de rosto;
- III- Sumário do projeto;

³ NBR 14724.

- IV- Introdução – na qual o estudante delimitará o seu tema, exporá as razões de ter escolhido o tema, e enunciará os objetivos gerais e específicos da sua pesquisa;
- V- Problematização;
- VI- Marco teórico;
- VII- Metodologia;
- VIII- Referências bibliográficas;
- IX- Sumário prévio ou plano de trabalho;
- X- Cronograma da pesquisa;
- XI- Bibliografia geral;

Cada tópico será detalhado a seguir.

1.1 Capa, folha de rosto e sumário do projeto

A capa e a folha de rosto têm por finalidade identificar o projeto de pesquisa. A capa deve conter os seguintes elementos identificadores: nome da instituição na qual está sendo feita a pesquisa; nome do educando; título e subtítulo da pesquisa, lembrando que estes devem vir no centro da página com tipo maior que os demais elementos identificadores; local e data. Já a folha de rosto deve apresentar os seguintes elementos: nome do aluno e seu registro acadêmico; título e subtítulo da pesquisa, sendo que, como dito, estes devem vir no centro da página, com tipo maior que os demais elementos identificadores; nome da instituição e finalidade a que se destina o projeto, nome do professor orientador da pesquisa; local e data.

Quanto ao sumário, o aluno deve enunciar neste os tópicos desenvolvidos no projeto e as páginas respectivas.

▣ ▣ **Introdução**

Na introdução, o aluno deverá delimitar seu tema, especificando o ramo no qual este se insere; assim como deverá expor a justificativa teórica, social e pessoal de escolha do tema, e os objetivos geral e específicos de sua pesquisa.

▣ ▣ **Problematização**

Aqui, o acadêmico deverá contextualizar o problema de pesquisa a ser solucionado e expor as possíveis hipóteses a serem abordadas.

▣ ▣ **Marco teórico**

Marco teórico refere-se ao autor ou autores cujos trabalhos servirão de base para a pesquisa a ser desenvolvida. Neste tópico do projeto, o educando poderá optar por elaborar uma resenha do trabalho científico do autor que embasará sua pesquisa ou, ainda, poderá elaborar um diálogo entre os principais autores que nortearão seu trabalho monográfico.

▣ ▣ **Metodologia**

Neste ponto, o acadêmico deverá especificar o tipo de pesquisa a ser realizada, as técnicas de pesquisa a serem empregadas, bem como o método que norteará o seu trabalho. Isso conforme os desenvolvimentos definidos com seu orientador.

▣ ▣ **Referências Bibliográficas**

Neste tópico, o educando deverá realizar uma exposição prévia das obras que serão empregadas na elaboração do trabalho monográfico.

▣ ▣ **Sumário Prévio ou Plano de Trabalho**

O Sumário prévio ou plano de trabalho nada mais é do que a exposição da estrutura do trabalho monográfico unida à bibliografia que será utilizada em cada tópico. Aqui, o acadêmico deverá indicar os capítulos nos quais se subdividirá o seu trabalho e os principais autores que serão abordados em cada tópico. Salienta-se, contudo, que trata-se apenas de uma previsão do que será desenvolvido no trabalho, como forma de orientar o aluno na elaboração do mesmo; nada obstando que alterações sejam realizadas no curso da elaboração do trabalho monográfico relativamente aos capítulos ou às obras utilizadas.

▣ ▣ **Cronograma de Pesquisa**

Consiste na correlação entre o prazo que o acadêmico tem para elaborar o projeto e a monografia e as etapas da sua pesquisa, devendo o educando especificar o que pretende desenvolver em cada uma dessas etapas.

▣ ▣ **Bibliografia Geral**

Refere-se à indicação das bibliografias utilizadas na elaboração do projeto monográfico.

2. ESTRUTURA DA MONOGRAFIA

De acordo com Oliveira (2004), a estrutura de um trabalho acadêmico compreende três partes fundamentais, que são os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Estas partes são compostas dos seguintes elementos:

I - Elementos pré-textuais, isto é, tudo o que vem antes do texto principal:

- a) capa;
- b) folha de rosto;
- c) termo de aprovação;
- d) dedicatória;
- e) agradecimentos;
- f) epígrafe;
- g) resumo;
- h) listas;
- i) sumário.

II - Texto principal, composto de introdução, desenvolvimento e conclusão;

III - Elementos pós-textuais, isto é, tudo o que vem após o texto principal:

- a) referências;
- b) glossário;
- c) apêndice;
- d) anexos;
- e) índices;
- f) capa;
- g) errata (em separado).

Os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais podem ser vistos na Figura 1.

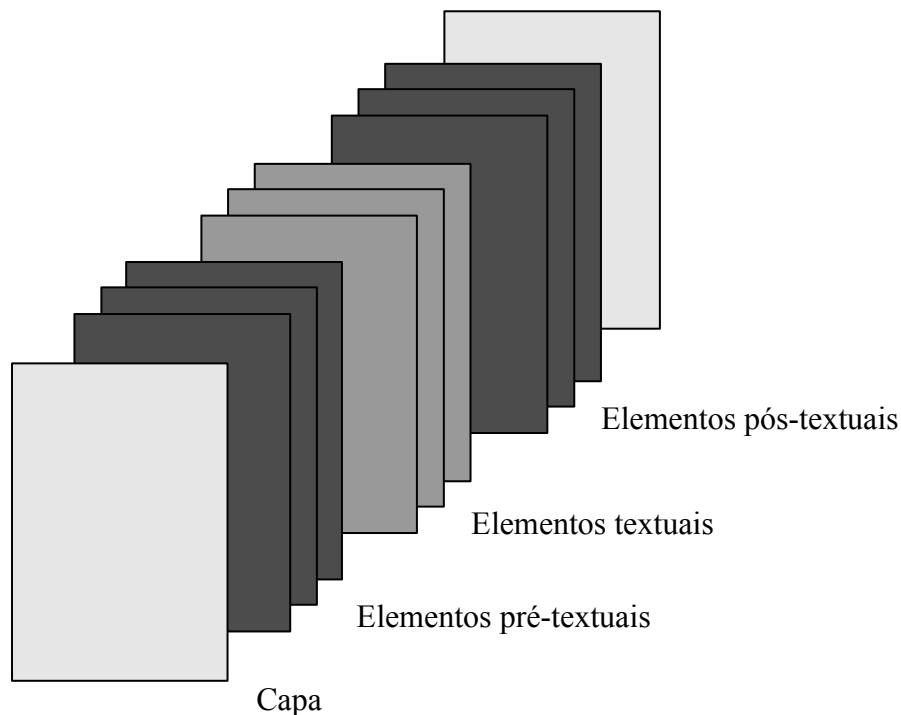


Figura 1: Representação dos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.
Fonte: Oliveira, 2004.

3. CONCEITOS

Capa: É a cobertura que reveste o trabalho.

Folha de rosto: É a folha que apresenta os elementos essenciais à identificação do trabalho.

Termo de aprovação: Segundo Oliveira (2004), é item obrigatório sendo colocado após a folha de rosto, constando título, nome do orientador e dos membros da banca examinadora, além do local e data da aprovação. As assinaturas dos membros da banca examinadora são colocadas após a aprovação do trabalho.

Dedicatória: Elemento opcional, no qual o autor dedica seu trabalho a alguém ou presta uma homenagem. Deve ser transcrita na parte inferior direita da página.

Agradecimentos: Elemento opcional, que é a manifestação àqueles que contribuíram de maneira

relevante à elaboração do trabalho.

Epígrafe: Elemento opcional, onde o autor cita um pensamento que, de certa forma, está relacionado com o tema tratado no trabalho. Deve citar a autoria.

Resumo: De acordo com Oliveira (2004), este elemento obrigatório deverá ser constituído de uma apresentação concisa, feita pelo próprio autor, dos pontos relevantes do conteúdo e das conclusões do trabalho. Será redigido na terceira pessoa do singular e com o verbo na voz ativa. Deve ter de 250 a 500 palavras. Também são informadas as palavras-chave do resumo.

Sumário: Consiste na enumeração das principais divisões, seções e partes do trabalho acompanhadas dos respectivos números das páginas. Havendo mais de um volume, em cada um deve constar o sumário completo do trabalho.

Introdução: Parte inicial do texto em que deve constar a delimitação do tema tratado, a justificativa do tema, os objetivos da pesquisa, o problema a ser abordado e as hipóteses levantadas, bem como uma especificação dos capítulos do trabalho, além de outros elementos necessários para situar o tema. Aqui deve estar descrito, com clareza, o campo ou assunto da monografia. Deve ser um texto claro, breve e direto apresentando uma proposta, uma pergunta, uma dúvida ou uma hipótese. Também é apresentada a metodologia a ser empregada e a estrutura do trabalho.

Desenvolvimento: Parte principal do texto que deve conter a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em partes denominadas capítulos que variam em função da abordagem do tema e do método de pesquisa utilizado. É a parte mais extensa do trabalho, pois visa a comunicar os resultados da pesquisa e na qual devem ser apresentados os métodos, as técnicas e os recursos utilizados pelo autor (OLIVEIRA, 2004). No desenvolvimento do texto podem ser apresentados tabelas, gráficos e outros, de acordo com a natureza do trabalho. É importante também que seja apresentada uma revisão de literatura, para dar sustentação ao assunto abordado, identificando as diversas posições sobre o tema.

Conclusão: Parte final do texto, na qual são apresentadas as conclusões correspondentes às hipóteses defendidas, devendo ser clara e concisa. É a síntese do trabalho na qual o autor manifestará seu ponto de vista sobre os resultados obtidos e alcance dos mesmos. O trabalho acadêmico deve ser escrito em linguagem técnica, neutra, concisa, devendo-se evitar palavras,

expressões e frases que sejam coloquiais. Deve caracterizar-se pela especificidade do tema e pela profundidade no tratamento, devendo sempre se desenvolver sob a coordenação de um orientador (OLIVEIRA, 2004).

Referências Bibliográficas: Elemento obrigatório, consiste na relação detalhada de todas as obras utilizadas para a elaboração do trabalho. Devem ser apresentadas de acordo com a ABNT NBR 6023, em ordem alfabética ou ordem numérica. É importante ressaltar que todas as obras citadas no trabalho devem figurar nas referências bibliográficas.

Apêndices e Anexos: Elementos opcionais que são apresentados no final do trabalho. Os apêndices são complemento do texto como continuidade da argumentação do autor. Os anexos são os documentos não elaborados pelo autor, que servem de fundamentação para o texto como ilustrações, mapas, estatutos, gráficos e outros (OLIVEIRA, 2004). Os apêndices e anexos devem ser identificados no texto por letras maiúsculas e seus títulos.

4. APRESENTAÇÃO GRÁFICA

4.1 Impressão

A apresentação gráfica é a maneira de organizar física e visualmente um trabalho. Os textos das monografias devem ser apresentados em papel branco, formato A4 (21 cm x 29,7 cm) digitados em preto em disposição vertical.

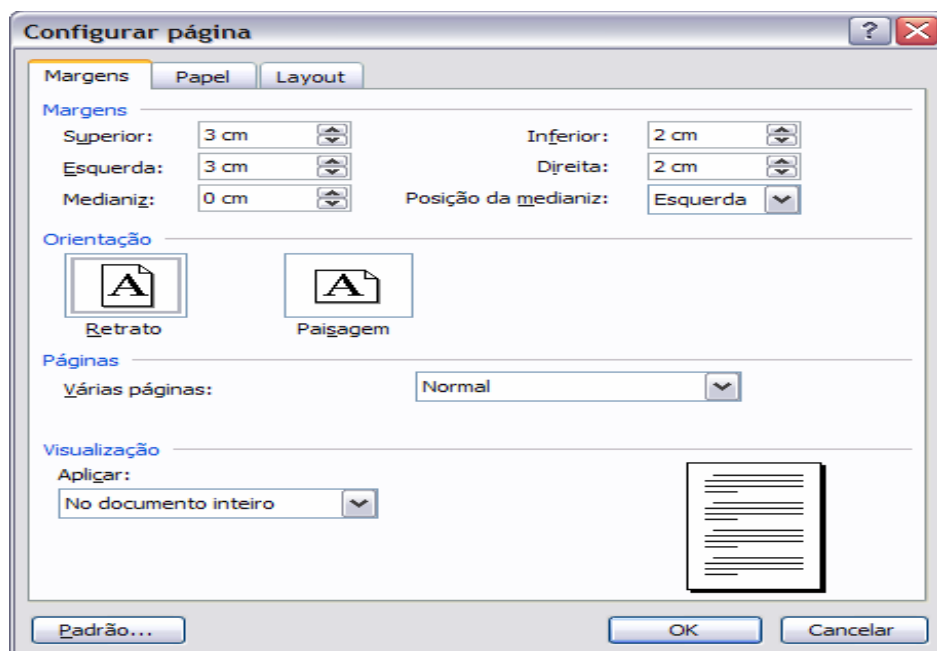
Quando for necessária a utilização de ilustrações, fotografias, tabelas e outros, em formato maior que A4, recomenda-se a utilização do formato duplo dobrado ao meio. Não é permitida a apresentação de páginas soltas no volume.

4.2 Número de páginas, Fontes e Margens

Conforme determinação, a monografia de graduação deve contar com o mínimo de 20 páginas e o máximo 80 páginas, podendo este número máximo ser ultrapassado mediante autorização justificada do professor orientador.

Sobre a utilização das fontes na digitação das monografias, recomenda-se a fonte *Times New Roman* ou *Arial*, corpo 12 e tamanho menor para citações diretas (transcrições), notas de rodapé, paginação e legendas (recomenda-se corpo 10).

O trabalho deve apresentar as margens esquerda e superior de 3 cm; e a direita e inferior de 2 cm, e o texto deve estar justificado, conforme se percebe na ilustração abaixo:

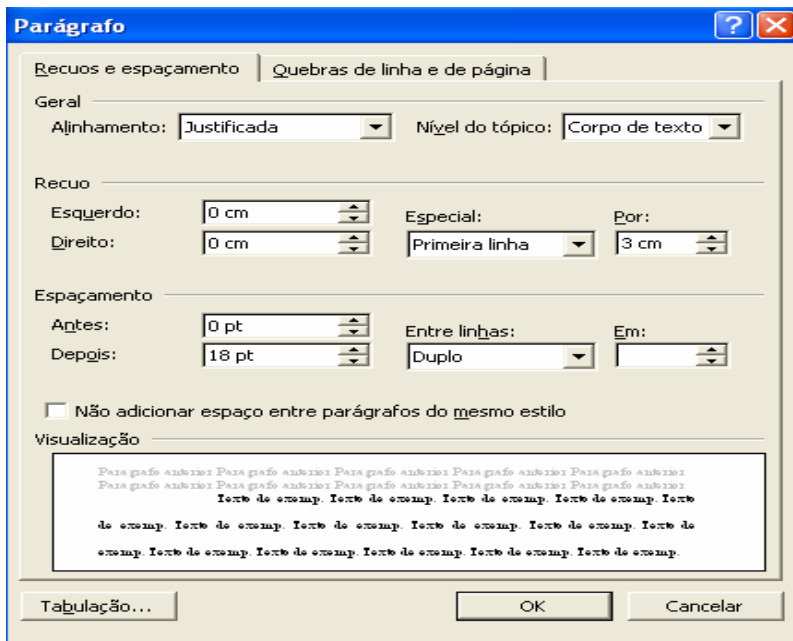


4.3 Paginação

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente. Porém, a numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual (normalmente a Introdução) em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha.

4.4 Parágrafo

Quanto ao parágrafo, o texto deve ser digitado em espaço duplo, devendo ser iniciado com recuo especial de 3 cm, conforme ilustração abaixo:



4.5 Capítulos, Títulos e Seções

A divisão da monografia em capítulos e seções busca facilitar a identificação de partes do trabalho, no intuito de despertar a atenção do leitor para a ideia central do trabalho e facilitar a sua localização. Não há um número fixo de capítulos e subseções que uma monografia deve conter, cabendo ao autor determiná-lo de acordo com o tamanho do seu trabalho, devendo primar sempre pela coerência metodológica da divisão o de seu trabalho. Salienta-se que não são nomeados como capítulos a introdução e a conclusão, que, por serem partes únicas do trabalho, não recebem numeração.

Para evidenciar a forma de sistematização adotada no trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto, destacando-se, gradativamente, os títulos das seções, com recursos de negrito, itálico ou grifo, de acordo com a ABNT NBR 6024. é mister salientar que não se nomeiam como capítulos a introdução e a conclusão; por serem partes únicas do trabalho, não recebem numeração. Quanto aos títulos, tem estes a função de auxiliar na identificação do objeto do trabalho, sendo que, além da monografia como um todo, os capítulos e seções também recebem título.

O título do projeto da monografia é inserido na capa e na folha de rosto na seguinte formatação:

- parágrafo: centralizado verticalmente;
- espaçamento entre linhas: 1,5;
- sem recuos;
- fonte: tamanho 16, negrito, todas maiúsculas;
- o título do projeto e da monografia não recebe qualquer numeração, pois é único;
- se houver subtítulo: deve ser precedido de dois pontos (:), na medida em que deve-se evidenciar subordinação ao título, por meio de letras minúsculas, mantendo entretanto a fonte 16.

No que se refere aos títulos dos capítulos e seções, tem-se que devem eles serem apresentados em parágrafos com: alinhamento justificado, espaçamento entre linhas simples, com recuo de deslocamento especial, com deslocamento de início de parágrafo progressivo, fontes e espaços variados conforme seu nível, geralmente negrito e minúscula, recebendo numeração em algarismos arábicos.

4.6 Cabeçalho

O cabeçalho é opcional e pode conter o título da monografia, o nome do autor ou ambos, ou, ainda, o título do capítulo ou da seção; não deve ser visível na primeira página de cada seção (capítulo), nem nos elementos pré-textuais.

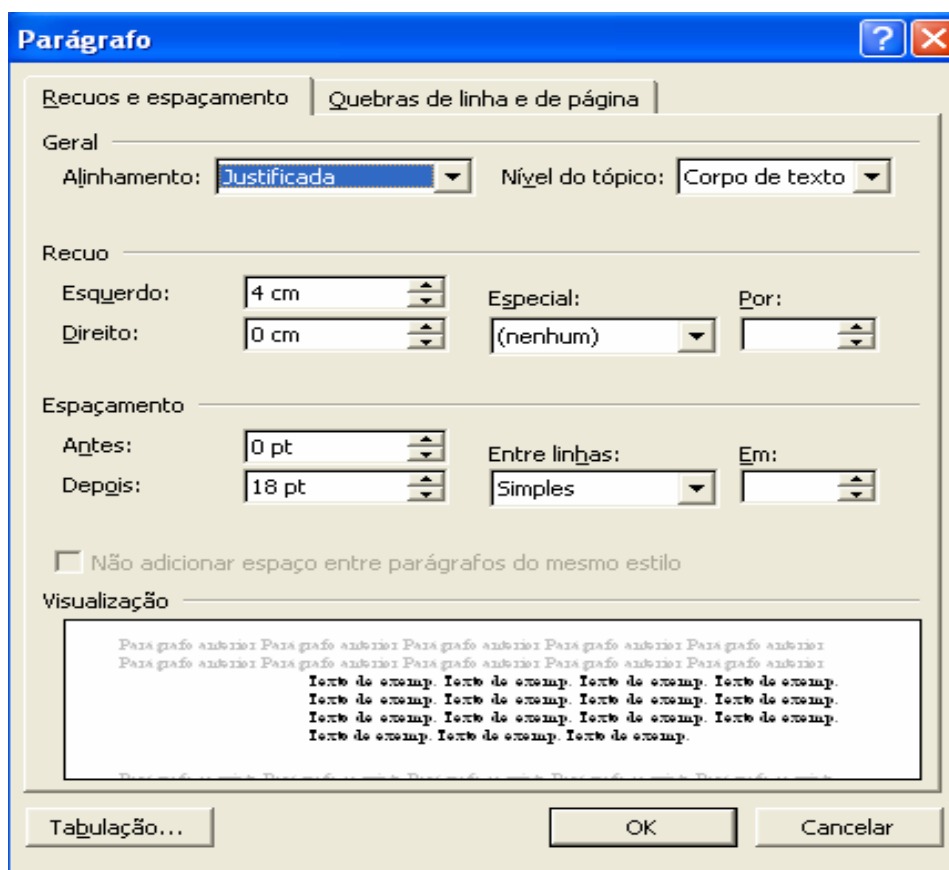
A fonte do parágrafo de cabeçalho deve ser 2 pontos menor do que a do corpo do texto (fonte tamanho 10, portanto), podendo ser itálica, negritada ou sublinhada.

4.7 Citações e Sistemas de Chamada

Quanto à localização no trabalho, as citações podem ser feitas no texto principal ou em notas de rodapé. Sempre que desejar alterar a apresentação da citação original, o autor deve mencionar a modificação, esclarecendo-a por expressões entre colchetes:

- [...] - Para indicar supressão de texto.
- [?] ou [!] - Para demonstrar dúvida [?] ou perplexidade [!] com a ideia do texto original.
- [sic] - Para destacar erros ou incoerências contidas no original.
- [grifo nosso]- Para indicar destaque de texto inexistente no original.
- [grifo do autor] - Para indicar grifo original da citação.

As citações podem ser diretas ou indiretas. Segundo Alvarenga (2001), a citação direta consiste na transcrição literal das palavras do autor, respeitando todas as suas características. Quando não ultrapassarem 3 linhas, as citações diretas devem vir no corpo do parágrafo em que são feitas, sendo transcritas sempre entre aspas. Ultrapassadas as 3 linhas, devem vir sem aspas e em parágrafo especial, de fonte tamanho 10, e com recuo esquerdo de 4 cm, conforme imagem a seguir.



Quanto ao sistema de chamada, o aluno pode optar por utilizar notas de rodapé ou sistema autor/data. Pelo sistema autor/data, as citações diretas devem ser seguidas pelo sobrenome do autor, data de publicação e página(s) da fonte em que foram retiradas, separadas por vírgula e entre parênteses. Esta citação bibliográfica remete para a referência completa, que figura no final do trabalho.

OBS.: Quando o nome do autor é mencionado no texto, indica-se apenas a data e a página entre parênteses, com o nome do autor em caixa baixa. Quando este vier dentro dos parênteses, coloca-se em caixa alta.

EXEMPLO 1 – Nome do autor citado no texto:

Segundo Castro (1977, p. 56) “uma pesquisa deve ser original, importante e viável”.

EXEMPLO 2 – Nome do autor entre parênteses:

“Pesquisa, no sentido mais amplo, é um conjunto de atividades orientadas para a busca de um determinado conhecimento” (RUDIO, 1979, p. 9).

Para citações longas, com mais de três linhas, recomenda-se a transcrição em parágrafo próprio, sem aspas, com 4 cm da margem esquerda, em espaço simples, fonte corpo 10, citando o autor, ano e página no final.

EXEMPLO:

Todo o discurso sobre as necessidades assenta numa antropologia ingênua: a da propensão natural para a felicidade. [...], a felicidade constitui a referência absoluta da sociedade de consumo, revelando-se como o equivalente autêntico da *salvação* (BAUDRILLARD, 2000, p. 47).

As citações indiretas, por sua vez, caracterizam-se pelo comentário feito pelo educando acerca do conteúdo e das ideias enunciadas em alguma obra abordada no trabalho. Neste caso, é dispensável o uso de aspas e a inserção do número da página (ALVARENGA, 2001).

EXEMPLO:

O ser humano, através de sua capacidade de reflexão crítica, procura interpretar os fenômenos verificados no mundo empírico, procurando descobrir as relações de causas, efeitos e princípios (DUSILEK, 1980).

4.8 Citações de citações

Expressão usada quando se transcrevem palavras textuais ou conceitos de um autor, sendo ditos por um segundo autor da fonte que se está consultando diretamente. Coloca-se, entre parênteses o sobrenome do autor do documento original, ano e página, seguido da expressão latina “apud”, e ainda o sobrenome do autor da obra que foi consultada, ano e página. Neste caso, as duas obras deverão constar nas referências bibliográficas, separadamente, no final do trabalho.

EXEMPLO:

(FURTADO, 1963, p. 69 apud CARTAXO, 1980, p. 143).

4.9 Referências Bibliográficas

A referência bibliográfica é o conjunto de elementos que possibilita a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diversos tipos de materiais, tais como monografias (livros, folhetos, separatas, dissertações e teses), periódicos (revistas e jornais) e material áudio-visual.

A formatação das referências bibliográficas deve ser a seguinte:

- fonte padrão (times, 12);
- alinhamento esquerdo;
- sem nenhum recuo;
- espaço entre linhas simples;
- espaçamento depois: 24.

Os elementos essenciais e complementares da referência devem ser apresentados em sequência padronizada. Exemplo:

Na lista:

GALBRAITH, J. K. **A economia ao alcance de quase todos**. São Paulo: Pioneira, 1980.

WEBER, M. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Pioneira, 1999.

Eventualmente, o(s) nome(s) do(s) autor(es) de várias obras referenciadas sucessivamente pode(m) ser substituído(s), nas referências seguintes à primeira, por um traço e ponto (traço equivalente a 6 espaços). Exemplo:

AMADO, J. **Capitães de areia**. Rio de Janeiro: Record, 1991.

_____. **Gabriela cravo e canela**. São Paulo: Martins, 1958.

Autoria

A entrada é feita pelo último sobrenome do(s) autor(es) em letras maiúsculas, seguido do(s) prenome(s) e outros sobrenomes, abreviado(s) ou não. Os nomes de um e outro autor (até no máximo 3) devem ser separados por ponto-e-vírgula, seguido de espaço. Exemplo:

CORDANI, U. G.; MARCOVITCH, J.; SALATI, E. **Rio 92**: cinco anos depois. São Paulo, Academia Brasileira de Ciências, 1997.

Em casos de mais de 3 (três) autores pessoais, menciona-se o primeiro seguido da expressão “et al”. Exemplo: COSTA, J. H. et al.

Autor/Entidade

As obras de responsabilidade de entidade (aqui entendidas num sentido mais amplo como sendo órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários ou eventos em geral) têm entrada pelo seu próprio nome, por extenso. Exemplo:

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA. **Catálogo de teses da Universidade Católica de Brasília, 1999**. Brasília, 2000.

Título e subtítulo

O título deve ser reproduzido tal como figura no documento, devendo ser destacado usando-se ou o negrito, ou o itálico ou o grifo. Letras maiúsculas só são usadas na inicial da primeira palavra e em nomes próprios. O subtítulo deve ser transcrito após o título sem qualquer tipo de destaque (grifo, itálico ou negrito), precedido de dois pontos e espaço. Exemplo:

SOMMER, B.; FALSTEIN, M. **Renove sua vida**: a valorização da auto-imagem para uma vida melhor no século 21. São Paulo: Summus, 1997.

Editora

O nome da editora deve ser indicado tal como figura no documento, abreviando-se os prenomes e suprimindo-se as palavras que designam a natureza jurídica ou comercial, desde que sejam dispensáveis para identificação. Por exemplo: para “Editora Atlas” usar apenas “Atlas”; para “Livraria José Olympio Editora” usar apenas “J. Olympio”. Exemplo:

BERTAGLIA, P. R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2006.

Data

A data de publicação deve ser indicada em algarismos arábicos. Por se tratar de elemento

essencial para a referência, sempre deve ser indicada uma data, seja da publicação, seja da impressão ou outra. Se nenhuma dessas datas puder ser determinada, registra-se uma data aproximada entre colchetes, conforme indicado:

[1982 ou 1983]	um ano ou outro
[1971?]	data provável
[1999]	data certa, mas não indicada no documento
[entre 1906 e 1912]	use intervalos menores de 20 anos
[ca.1970]	data aproximada
[197-]	década certa
[197-?]	década provável
[19---]	século certo
[19--?]	século provável

Publicações periódicas

Inclui a coleção como um todo, fascículo ou número de revista, volume de uma série, número de jornal, caderno, etc, na íntegra e a matéria existente em um número, volume ou fascículo de periódico (artigos científicos de revistas, editoriais, matérias jornalísticas, seções, reportagens, etc). Exemplo:

UNIVERSA. Brasília: Universa, v. 1, n. 1, out. 1996 –. Trimestral. OBS: o travessão após a data indica que a publicação é corrente. Para periódicos encerrados, deve-se colocar a data de quando saiu o último número. Exemplo:

AMERICAN HEART JOURNAL. St. Louis: Mosby Year Book, v. 133, n. 6, jun. 1997. 56 p. Edição especial.

REZENDE, Humberto. O jornal dentro da escola. **Correio Braziliense**, Brasília, 25 ago. 2000. Caderno 1, Educação, p. 12, coluna 1.

Publicações de eventos

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE REDES DE COMPUTADORES, 13., 1995, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: UFMG, 1995. 655 p.

Documentos jurídicos

BRASIL. Decreto-lei n. 2423, de 7 de abril de 1988. Estabelece critérios para pagamento de gratificações e vantagens pecuniárias aos titulares de cargos e empregos da administração Federal direta e autárquica. **Diário Oficial da União**, Brasília, v. 126, n. 66, p. 6009, 8 abr. 1988. Seção 1, pt. 1.

Outros materiais especiais (fitas de vídeo, fotografia, mapa, pintura, etc)

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. Coordenação de Maria Izabel Azevedo. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 videocassete (30 min), VHS, son., color.
KOBAYASHI, K. **Doença dos xavantes**. 1980. 1 fot., color. 16 cm x 56 cm.

Documentos eletrônicos

KOOGAN, A.; HOUAISS, A. (Ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98**. Direção geral de André Koogan Breikmam. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM. Produzida por Videolar Multimídia.

JOHNSTON, J.; DINARCO, J. **Econometric methods**. 4th. New York: McGraw-Hill, 1997. Disquete. 1 disquete de 31/2. Para uso em PC.

MICROSOFT Project for Windows 95, version 4.1: project planning software. [S.l.]: Microsoft Corporation, 1995. Conjunto de programas. 1 CD-ROM.

CIVITAS. Coordenação de Simão Pedro P. Marinho. Desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 1995-1998. Apresenta textos sobre urbanismo e desenvolvimento de cidades. Disponível em: <<http://www.gcsnet.com.br/oamis/civitas>>. Acesso em: 14 jan. 2003.

ACCIOLY, F. **Publicação eletrônica** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <mtmendes@uol.com.br> em 26 jan. 2000.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVARENGA, M. A. de F. P. **Apontamentos de metodologia para a ciência e técnicas de redação científica**. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Ed., 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação, trabalhos acadêmicos, apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. **Normas para apresentação tabular**. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

OLIVEIRA, L. B. C. (org). **Manual para apresentação de monografias, dissertações e teses da Universidade Católica de Brasília – UCB**. Brasília: Universa, 2004.

APÊNDICES

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE GOIÁS - IESGO

CURSO DE

(caixa alta, letra 14, negrito)

NOME COMPLETO DO ALUNO

(caixa alta, letra 14, negrito)

TÍTULO DO TRABALHO: subtítulo se houver

(caixa alta, letra 16, negrito)

MODELO DE CAPA

FORMOSA - GO

2011

(caixa alta, letra 14, negrito)

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE GOIÁS - IESGO

CURSO DE

(caixa alta, letra 14, negrito)

MODELO DE FOLHA DE ROSTO

TÍTULO DO TRABALHO: subtítulo se houver

(caixa alta, letra 16, negrito)

Monografia apresentada como requisito parcial
para a conclusão do curso de do
Instituto de Ensino Superior de Goiás. (letra
12, espaço 1,5, recuo de 9 cm)

Orientador: Prof.

FORMOSA - GO

2011

(caixa alta, letra 14, negrito)

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE GOIÁS - IESGO**CURSO DE**

(caixa alta, letra 14, negrito)

Nome completo do aluno (caixa BAIXA, letra 14, negrito)**TÍTULO DO TRABALHO: subtítulo se houver**

(caixa alta, letra 14, negrito)

Monografia aprovada em xx de xxxxxx de xxxx para obtenção do título de Bacharel/Tecnólogo/Licenciado em xxxxxxxx (nome do curso).

Banca Examinadora:

Prof. . XXXXXXXXXXXX (Orientador)

Prof. . XXXXXXXXXXXX (Professor convidado)

Prof. . XXXXXXXXXXXX (Professor convidado)

MODELO DE TERMO DE APROVAÇÃO

DEDICATÓRIA

(caixa alta, letra 14, negrito)

AGRADECIMENTOS

(caixa alta, letra 14, negrito)

EPIGRAFE

(não é necessário colocar o título)

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX